

Manuel Morujão, S.J.

Celebrar e Praticar a Misericórdia

Subsídios para viver
o Ano Jubilar da Misericórdia



EDITORIAL A.O.

Na Capa

Jesus carrega o homem perdido

Marko I. Rupnik, s.j.

© Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização

Capa

Francisca Cardoso

Paginação

Editorial A. O.

Impressão e Acabamentos

Sersilito – Empresa Gráfica Lda.

Depósito Legal nº

??????

ISBN

978-972-39-0803-9

Outubro de 2015

Com todas as licenças necessárias

©

SECRETARIADO NACIONAL
DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 Braga

Tel.: 253 689 440 * Fax: 253 689 441

www.apostoladodaoracao.pt; livros@snao.pt



Prólogo

No acolhimento desafiante do Papa Francisco, para o Jubileu da Misericórdia – *«deixemo-nos surpreender por Deus. Ele nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar connosco a sua vida»* – a Igreja sublinha que a Misericórdia é o modo de amar de Deus, ou melhor a Misericórdia é o autêntico nome de Deus.

A propósito de tal desígnio, o Padre Manuel Morujão, SJ, oferece-nos um contributo precioso para celebrar e praticar a Misericórdia no Ano Santo Extraordinário. Alegremo-nos com mais este seu trabalho e felicitamos a tão inestimável ação pastoral e espiritual. Igualmente, damos graças a Deus pelo dom da sua vida e ministério ao serviço da maior glória de Deus e da Igreja.

O livro, escrito com muita inteligência, devoção, paciência e sensibilidade eclesial, articula-se em quatro capítulos: textos introdutórios sobre a palavra-chave da Misericórdia; documentos oficiais do Ano Santo da Misericórdia; temas relacionados com a Misericórdia divina e humana; proposta de celebração litúrgica da Misericórdia. A proposta deste *iter* constitui um autêntico guia bíblico, litúrgico, pastoral e espiritual em ordem a viver o momento extraordinário de graça e de renovação espiritual do Ano Jubilar da Misericórdia, tornando-nos peregrinos na santidade.

A fonte da Misericórdia nunca seca e por isso podemos confiar plenamente: *«vença a fonte a tua sede, e não a tua sede a fonte, porque se a tua sede fica saciada sem que se esvazie a fonte, poderás ainda beber dela quando voltares a ter sede; se ao contrário, saciada a sede, secasse a fonte, a tua vitória seria a tua desgraça»* (Santo Efrém). Esta fonte vence a sede e realiza o encontro com Deus, com os outros e de cada um consigo mesmo.

A leitura do presente texto insere-nos no dinamismo da fé eclesial, que nos leva a dizer como Santo Agostinho: *«toda a minha esperança está na vossa Misericórdia»*. O Bál-samo da Misericórdia faz-nos tocar a Graça das Graças do Evangelho. Nunca nos cansemos de cantar a misericórdia e rezar com a Palavra, a Liturgia e a vida: *«cantarei eternamente as misericórdias do Senhor»* (Sl 89, 2) na nossa peregrinação até ao abraço definitivo de Deus Pai, a fonte da Misericórdia. Entretanto, fixemos o nosso olhar em Cristo, o rosto da Misericórdia.

Na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, no trabalho e no descanso, a Misericórdia vem ao encontro da nossa miséria. Do útero ao túmulo acontece a grande escola da vida, onde a Páscoa acontece todos os dias. Por isso, precisamos todos de reaprender a gramática elementar da Misericórdia.

† José Manuel Garcia Cordeiro
Bispo de Bragança-Miranda,
Presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade

Apresentação

A misericórdia é um tema eterno. Desde sempre existiu no coração de Deus e nunca se esgotará por toda a eternidade. Aparece repetidamente na Palavra de Deus, sobretudo no Novo Testamento. Autores de tempos remotos e recentes têm enaltecido a superabundante misericórdia divina e apelado a que ofereçamos presentes de misericórdia a toda a gente. A convocação, que o Papa Francisco fez a toda a Igreja, para celebrar um *Ano Jubilar Extraordinário da Misericórdia*, veio dar uma especial atualidade a este tema.

Ao ter que ler, consultar e escrever sobre a misericórdia, aprendi muitas lições... Caí na conta de quanto ignoro sobre o que Deus é e o que quer ser na minha vida, na vida da Igreja e do mundo.

Redigir este livro sobre a misericórdia foi um trabalho que fiz com devoção. Mais do que trabalho, foi um mergulho neste oceano imenso que é o amor que Deus me tem, que enternecidamente devota a cada um dos habitantes do universo.

Quando, ao tentar expor alguma ideia, encontrei um autor a dizer o que eu desejava, preferi pôr a citação desse escritor, dando mais autoridade ao texto.

O texto fundamental deste livro é a Bula de Proclamação do Ano Jubilar da Misericórdia, *Misericordiae Vultus*

(O Rosto da Misericórdia), do Papa Francisco. Dá-nos excelentes *notícias* sobre Deus. São *notícias* com incontáveis milénios de história, mas de uma atualidade maravilhosa. Um texto que infunde profunda consolação e inquebrantável confiança.

Optei por sublinhar certas palavras ou frases, pondo a negro os pontos que me pareceram mais relevantes. Tais sublinhados são algo de subjetivo e perfeitível. Assim optei pelo prático e útil, situando mais facilmente o leitor na matéria tratada, secundarizando a estética das páginas mais homogéneas.

Procurei ser simples, prático e acessível. Trata-se de um livro pastoral, para ajudar as pessoas a aprofundar o mistério da misericórdia de Deus e para nos dinamizar a sermos sempre mais misericordiosos nas relações com todos.

Para que serve este livro? Explicitando o que provavelmente é óbvio, este livro pode servir:

- para leitura espiritual;
- para apresentação de um tema relacionado com a misericórdia, num encontro de reflexão ou num retiro espiritual;
- como informação sobre os Anos Santos em geral e sobre este Ano Jubilar da Misericórdia em particular;
- para animar uma celebração penitencial ou uma adoração ao Santíssimo, centrados no tema inesgotável da misericórdia...

Nunca aprofundaremos e enalteceremos suficientemente a misericórdia que Deus nos oferece, agora e na eternidade. Assim aplico à misericórdia divina o que S. Bernardo e outros santos afirmam de Nossa Senhora:

De Maria nunquam satis – Sobre Nossa Senhora nunca diremos bastante. Ao reler o que escrevi nestas páginas, sinto pena porque não passa de uma pálida sombra da luz fulgurante da misericórdia que Deus continuamente nos comunica, com desmedida ternura.

«Saboreai e vede como o Senhor é bom; feliz o homem que nele confia!» (Sl 34, 9). É o desafio que faço, em primeiro lugar a mim mesmo, e que confio ao leitor.

Manuel Morujão, S.J.

ÍNDICE

<i>Prólogo</i>	
D. José Manuel Garcia Cordeiro	7
<i>Apresentação</i>	9

I

TEXTOS INTRODUTÓRIOS

1. A Misericórdia, ideia chave no coração do Papa Francisco....	15
2. Anúncio do Ano Santo extraordinário – <i>Jubileu da Misericórdia</i> ..	21
3. Raízes bíblicas do Ano Jubilar	27
4. O Jubileu da Misericórdia situado no contexto dos outros anos jubilares	31

II

DOCUMENTOS OFICIAIS DO ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

1. Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia – <i>Misericordiae Vultus – O Rosto da Misericórdia</i>	49
2. Carta do Santo Padre Francisco ao Presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino	

Fisichella, ao aproximar-se o Jubileu Extradordinário da Misericórdia.....	85
3. Logotipo e lema do Ano Jubilar da Misericórdia	91
4. Calendário oficial de eventos do Ano Jubilar da Misericórdia	93
5. Oração do Ano Jubilar da Misericórdia.....	99

III

TEMAS RELACIONADOS COM A MISERICÓRDIA DIVINA E HUMANA

1. Vivendo num mundo sedento de misericórdia	103
2. A misericórdia no Antigo Testamento	111
3. Cristo, Profeta de Deus Misericórdia	119
4. Maria, Mãe de Misericórdia	133
5. A virtude da misericórdia.....	141
6. A Mensagem de Fátima, profecia de misericórdia.....	149
7. As Obras de Misericórdia.....	165
8. Reconciliação – Confissão – Penitência – <i>Sacramento da Infinita Misericórdia Divina</i>	175
9. A Eucaristia, fonte de misericórdia.....	191
10. A devoção ao Coração de Jesus, pedagogia para viver a misericórdia divina.....	203
11. O dever feliz de ser misericordioso – <i>A Bem-aventurança da Misericórdia</i>	213

IV**CELEBRAR A MISERICÓRDIA DIVINA**

1. Celebração Penitencial da Misericórdia.....	225
2. Celebração da Palavra adorando o Santíssimo Sacramento, presença real e atual da Misericórdia Divina.....	239
<i>Hino do Ano da Misericórdia</i>	254
<i>Índice</i>	259